



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO VINTE E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (21-03-2022).

Ao vigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às quatorze horas e quarenta e dois minutos, foi realizada a reunião, por videoconferência, atendendo a Comissão Permanente de Defesa dos Animais, com o objetivo de informar como efetuar a prevenção de doenças infecciosas em gatos. (Presidente: Pedro Ulisses, Vice-Presidente: Ricardo Miranda, Vogal: Sônia Azzi). **Participaram da reunião:** Os Vereadores Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Marcelo Macedo, Adimar Cota, José Sales e o Sr. Haroldo Matos - Médico Veterinário. **ABERTURA:** O Vereador Ricardo Miranda, agradeceu a presença de todos e colocou a ATA da reunião anterior em votação, que foi aprovada sem ressalvas, em seguida, resumiu os acontecimentos da reunião anterior, onde, os convidados trataram diversos temas em relação aos maus tratos e o que vem sendo feito para a causa animal no município, citou também, algumas indicações que foram realizadas durante seu mandato. Adentrando ao tema da reunião, devido ao crescimento da procura por esses animais nos centros de adoção e frisou sobre o tratamento precoce desses animais. Com a palavra, o Sr. Haroldo, afirmou que o melhor tratamento para os felinos é mantê-los dentro da residência do proprietário, assim, iniciou sua apresentação, citando as principais doenças, que possuem caráter viral, fúngico e bacteriano, e frisou, não existir vacinas para uma grande variedade delas. Continuando, citou sobre as formas de transmissão destas doenças, por meio de contato, saliva, urina, etc. Sendo uma das principais doenças, a Imunodeficiência Felina (FIV), popularmente conhecida como a AIDS felina, que é uma doença incurável e não possui vacina, possuindo um alto nível de infecção em nossa sociedade. Em seguida, falou da Leucemia Felina (FeLV) que possui caráter viral, incurável e de fácil transmissão, que em contrapartida, possui vacina preventiva. Ainda com a palavra, o Sr. Haroldo, citou sobre uma doença que vem afligindo o município, a Esporotricose, de caráter fúngico, que possui fácil transmissão por meio de machucados, não possui vacina e não gera criação de anticorpos, possuindo o tratamento com média de oito meses e risco de contaminação logo após a cura. Com a palavra, a Vereadora Sônia perguntou se esta doença pode acometer os humanos? E se as arranhaduras também podem transmitir a toxoplasmose ou é somente pelo contato com as fezes do animal? Em resposta, o Sr. Haroldo declara que a contaminação pela Esporotricose pode ser transmitida para humanos e em relação à toxoplasmose pode-se acometer ao momento em que o felino venha a enterrar seus dejetos e por ventura ficar alguns fragmentos em suas unhas, e caso ele venha ter contato com algum alimento, pois, a transmissão desta doença é somente por ingestão, logo, a transmissão pode acontecer. Com a palavra, a Vereadora Sônia perguntou se a toxoplasmose pode acarretar na infertilidade masculina e se tem relação com a cegueira? Em resposta, o Sr. Haroldo afirma não conhecer nenhum fato científico que confirme esta teoria, com relação a cegueira, ela ocorre somente quando a imunidade do infectado está extremamente baixa, e acomete em pouquíssimos casos. Seguindo a apresentação, Sr. Haroldo, desmistificou a ideia que os felinos tenham que ser semi domiciliados, esta convicção pode ser danosa para o animal. Outra questão é sobre a diferenciação entre a acomodação dos felinos em relação aos cães e suas capacidades mentais, desta forma,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

afirma que a única maneira de os manter saudáveis é retirá-los da rua e mantê-los em casa. Pensando nisso, tem-se o questionamento ' Como mantê-los em casa?' E como resposta, pode-se aplicar cinco etapas, em primeiro, tem-se um enriquecimento ambiental, utilização de brinquedos de forma a manter o instinto do animal, em seguida, fazer a telagem ou cerca dos imóveis, manter uma nutrição adequada, ou seja, fornecer uma alimentação húmida, fazer a castração do felino e manter a vacinação em dia, que não exclui a necessidade de mantê-los em casa. Com a palavra, o Vereador Ricardo questiona, em média, qual o custo das vacinas para as doenças citadas acima? Em resposta, o Sr. Haroldo afirma que variam entre vacinas triplas a quádruplas, 'diz que caro é relativo', com valores entre cinquenta a cento e vinte reais, lembrou que estes valores tendem a cair, pois, após um período de tempo, passasse a ser aplicada uma vacina por ano, por fim, afirmou que, o animal quando fica doente, tende a gastar cem vezes mais que o valor da vacina. Com a palavra, a Vereadora Sônia, questiona se os gatos podem tomar banho? e como proceder em relação ao corte das unhas? Em resposta, o Sr. Haroldo afirma, que o único banho que se deve dar, 'são os medicamentosos e terapêuticos, porque a personalidade do gato se dá pelo o odor, se for dado banhos recorrentes, pode-se gerar um nível de estresse muito elevado e reduz a imunidade do animal' com relação ao corte das unhas, também não é recomendado, o interessante seria se investir em um arranhador. Com a palavra, o Vereador Ricardo, questiona se existe alguma medicação para o aumento de imunidade contra a FIV e FeLV? Em respostas, o Sr. Haroldo diz não existir, a única forma é se evitar. Finalizando, o Vereador Ricardo falou sobre a campanha abril laranja, que irá trabalhar na prevenção contra a crueldade contra os animais. Agradeceu a presença de todos **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às quinze horas e vinte e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**